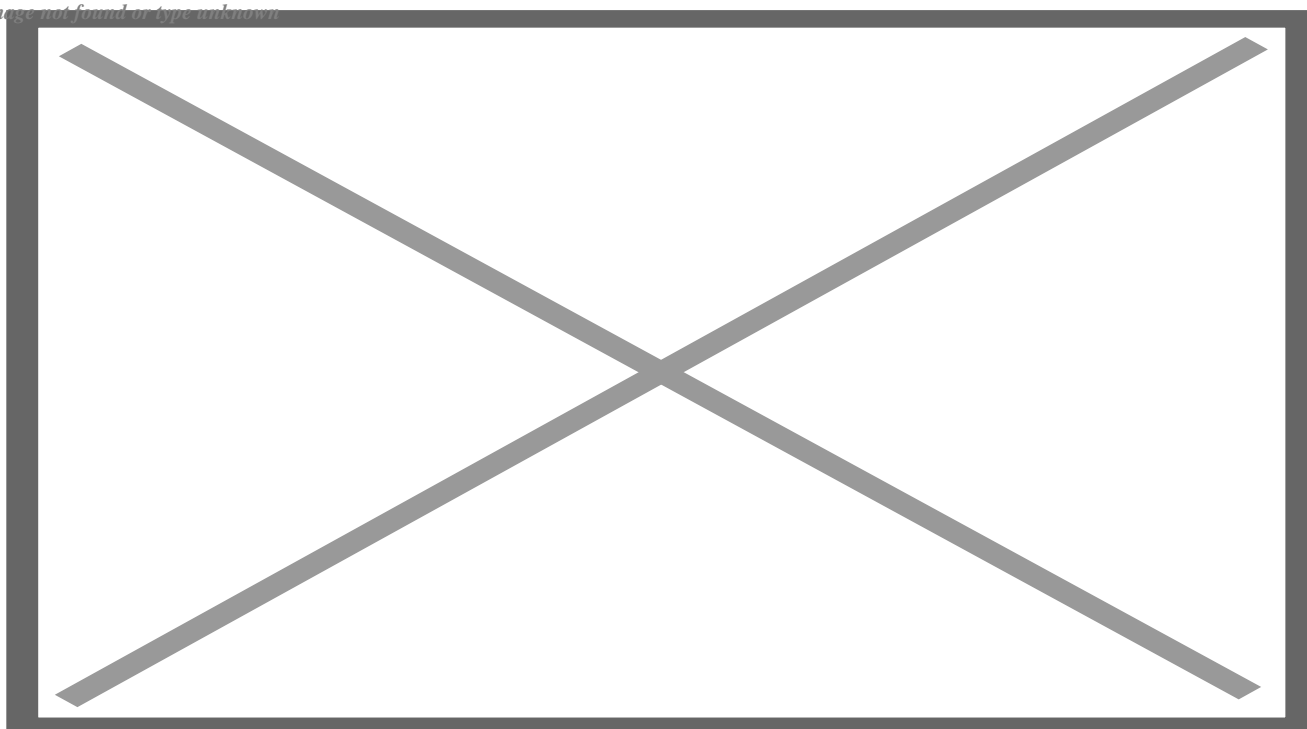


O bloqueio norte-americano é ilegítimo, ressalta o presidente de Cuba

Image not found or type unknown



Melhor sem Bloqueio

Havana, 25 outubro (RHC).- O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, afirmou que era ilegítimo o bloqueio econômico, comercial e financeiro contra a Ilha, endurecido pelos Estados Unidos apesar do repúdio da comunidade internacional.

Na sua conta no Twitter, Diaz-Canel ressaltou que o bloqueio é um crime, e sublinhou que a Assembleia Geral das Nações Unidas condena a medida de maneira quase unânime cada vez que Cuba apresenta o relatório sobre seus prejuízos.

“Há 30 anos que Cuba vem apresentando na ONU um relatório detalhado do crime. A Assembleia Geral condena-o quase unanimemente. Pouco respeita EUA a comunidade internacional. Pouco respeita o resto do mundo”, escreveu Diaz-Canel.

Na semana passada, o ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodriguez, apresentou à imprensa e ao corpo diplomático o relatório sobre o impacto do bloqueio norte-americano de agosto de 2021 a fevereiro de 2022.

Segundo o documento, nesse período de tempo, o bloqueio causou a Cuba prejuízos estimados em 3,8 bilhões de dólares que supera em 49% o montante registrado de janeiro a julho de 2021.

O chanceler denunciou as medidas agressivas aplicadas durante o governo de Donald Trump, sendo que a maioria está em vigor no governo de Joseph Biden, ou seja, a política de pressão máxima contra a Ilha continua.

Nos dias 2 e 3 de novembro, Cuba apresentará, pela 30ª vez na ONU, a resolução sobre a necessidade de pôr fim ao bloqueio norte-americano.

Em junho de 2021, com 184 votos a favor, a Assembleia Geral da ONU aprovou a resolução cubana, que recebe desde 1992 o apoio majoritário da comunidade internacional. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/302923-o-bloqueio-norte-americano-e-ilegitimo-ressalta-o-presidente-de-cuba>



Radio Habana Cuba